

2017-03-22 19:03:08

<http://justnews.pt/noticias/administracao-hospitalar-apah-defende-conceito-de-hospital-aberto-a-comunidade>



## **APAH defende conceito de «hospital aberto à comunidade»**

O presidente da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH) criticou a chamada “visão hospitalocêntrica do sistema” e apelou ao conceito de “hospital aberto à comunidade”. A esse respeito, Alexandre Lourenço aproveitou para elogiar o modelo de funcionamento da ULS Matosinhos, que nesse dia, 15 de março, acolhia mais uma sessão da iniciativa “Caminho dos Hospitais”, promovida pela própria APAH.

A assistência que encheu o auditório do Hospital Pedro Hispano (HPH), que integra a Unidade Local de Saúde de Matosinhos, foi recebida por Victor Herdeiro, presidente do CA da ULISM, por Pimenta Marinho, presidente da ARS Porto, e também por Alexandre Lourenço.



Victor Herdeiro, Alexandre Lourenço e Pimenta Marinho.

### **A organização em departamentos “é o melhor regime administrativo para um hospital”**

O dirigente da APAH haveria depois de assumir o papel de dinamizador da sessão que incluiu uma conferência proferida pelo cardiologista Damião Cunha, que dissertou sobre a experiência de duas décadas do HPH em termos de integração de cuidados. Para este médico, a organização em departamentos, que caracteriza aquela unidade, “é o melhor regime administrativo para um hospital” e isso também “veio favorecer a segunda fase da integração com os cuidados de saúde na periferia”.



### **"O doente está em primeiro lugar"**

Para além de Taveira Gomes, diretor clínico da ULSM, também Miguel Guimarães, bastonário da Ordem dos Médicos, foi convidado a comentar o tema da intervenção de Damião Cunha, deixando claro que "o doente está em primeiro lugar e protegê-lo é saber aquilo que nós podemos e devemos fazer e quais são as responsabilidades que, de facto, ele pode acatar aos diversos profissionais de saúde".



### **Dar informação ao doente para "poder decidir onde quer ser tratado"**

Alertando que "a falta de tempo para falar, para fazer a história clínica, para explicar aquilo que se vai fazer está a destruir por dentro a relação médico-doente", Miguel Guimarães lembrou que "o acesso aos cuidados de saúde é um fator fundamental de qualidade".

"Se não damos informação ao doente não lhe estamos a dar o poder que ele deve ter para poder decidir onde quer ser tratado. Falar em liberdade de escolha no Serviço Nacional de Saúde sem este pressuposto é falso. Não funciona. A liberdade de escolha acaba por não ser verdadeira, porque o doente não tem a informação

necessária”, afirmou.



### **Os gestores são “todos os que têm funções de liderança”**

“O nosso sistema tem de evoluir”, disse o bastonário da OM. “Tem de evoluir no sentido de as unidades de saúde, e nomeadamente os hospitais, começarem a publicar os resultados daquilo que fazem.”

O presidente da APAH afirmou estar “totalmente de acordo” com Miguel Guimarães quanto a exigir-se “uma avaliação transparente do trabalho que é feito”. E acrescentou: “O único critério de avaliação da gestão hospitalar e da qualidade dos gestores prende-se com os resultados em saúde.” E especificou que os gestores são os administradores hospitalares, os médicos, os enfermeiros, os técnicos superiores de saúde e “todos os que têm funções de liderança nas nossas organizações”.

“Creio que o ministro da saúde tem dado nota disso e tem tido vontade de implementar os contratos de gestão nos conselhos de administração, exigindo uma comissão de avaliação independente desses contratos de gestão, e isso é um passo em frente para assegurarmos uma forma de avaliação transparente”, salientou Alexandre Lourenço.

### **Uma “qualificação de gestão em saúde” abrangente**

Defendendo que é preciso “garantir experiência e formação para todos”, sejam administradores hospitalares ou outros profissionais com funções de gestão, aquele responsável referiu: “Devemos exigir qualidade nas lideranças e transparência no seu recrutamento.”

O presidente da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares foi ainda mais longe, deixando claro que “a formação e a qualificação de gestão em saúde também passa por todos os gestores dos cuidados de saúde primários e até dos cuidados continuados”, contrariando “a visão hospitalocêntrica do sistema”.

O projeto “Caminho dos Hospitais”, que arrancou no final de setembro, com um debate promovido pela APAH no Hospital do Espírito Santo de Évora, já incluiu também no seu roteiro o Centro Hospitalar Cova da Beira (novembro), o Centro Hospitalar e Universitário do Porto (dezembro) e o Centro Hospitalar Lisboa Norte (fevereiro).



Conselho de Administração da ULS Matosinhos: Beatriz Duarte Borges (vogal), Victor Herdeiro (presidente), Taveira Gomes (diretor clínico), Teresa Fernandes (vogal) e Margarida Filipe (enfermeira diretora).

### **Proximidade entre cuidados de saúde "é absolutamente fundamental"**

Relativamente à Unidade Local de Saúde de Matosinhos, a ULS mais antiga no nosso país, ficam registadas as palavras finais do seu diretor clínico, o cirurgião Taveira Gomes: "Aqui, faltam-nos alguns profissionais médicos e enfermeiros, assistentes operacionais, técnicos... Não sei se nos faltam gestores, mas eu não dispensaria aqueles que temos."

Palavras que só vieram confirmar o que momentos antes afirmara Miguel Guimarães: "A ULS de Matosinhos é um exemplo que tem servido a muitos outros hospitais e ULS que foram criadas, porque a relação de proximidade entre os cuidados de saúde primários e os hospitais é absolutamente fundamental."

### **Acompanhar "o percurso do doente"**

"Perde-se muita coisa porque não se segue o percurso do doente, multiplicam-se exames complementares de diagnóstico, etc. E o doente acaba por perder tempo, por exemplo, em consultas de que não precisava", lamentou o bastonário da OM, concluindo que "é possível haver uma integração de cuidados que se centre no doente e que sirva o doente".



Alexandre Lourenço, Taveira Gomes, Victor Herdeiro, Margarida Filipe, Damião Cunha, Cristina Gavina (diretora do Departamento Médico da ULSM), Artur Osório (primeiro presidente do Conselho de Administração do Hospital Pedro Hispano) e Miguel Guimarães.